

2018

Programa de Ação e Orçamento

Assembleia-geral de 24-11-2017

... documento elaborado para operacionalizar os objetivos e as estratégias delineadas pela Direção, tem a vigência de um ano, e integra um conjunto de ações, projetos e valores.



Programa de Ação e Orçamento

ÍNDICE

Nota Introdutória	2
Enquadramento	3
Estrutura Organizacional	4
Eixos Estratégicos	5
Programa de Ação	6
Programas e projetos	6
Novo Centro Social	6
Angariação de Sócios	6
Acordos com a Segurança Social	6
Candidaturas	7
Comunicação e promoção da Instituição	7
Eventos Solidários	7
Redes, Parcerias e Cooperação	8
Recursos Humanos	8
Formação profissional	8
Avaliação de desempenho do pessoal	9
Parque automóvel	9
Utentes	9
Respostas Sociais (Séniore)	9
Enquadramento	10
Centro de dia	10
Serviço de Apoio Domiciliário	11
Cantinas Sociais	11
Respostas Sociais (Infância)	12
Enquadramento	12
Jardim de Infância	12
Atividades socioculturais	16
Gabinete Social	17
Rendimento Social de Inserção	17
Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados	18
Trabalho a favor da comunidade	18
Instalações e Equipamentos	18
Grupo de Gerações	18
Promover o Voluntariado	18
Projetos Solidários	19
Em resumo	19
Orçamento	20
Introdução	20
Memória Justificativa	20
Gastos	21
Rendimentos	22
Demonstração de Resultados Provisionais	23
Conclusão	28
Parecer do Conselho Fiscal	30
Termo de Aprovação da Assembleia-geral	31
Ficha Técnica	32

Programa de Ação e Orçamento

NOTA INTRODUTÓRIA

O Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2018 pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional tendo como principal objetivo a definição de estratégias de atuação, programando as atividades a desenvolver e afetando os respetivos recursos humanos e financeiros.

No presente documento tentamos projetar a ação da Instituição no próximo ano, dividindo o mesmo em duas grandes vertentes: o Programa de ação e o orçamento.

O Programa de Ação sintetiza as ações, atividades e projetos para o ano 2018 com o intuito de dar resposta às necessidades da Instituição, isto é, Utentes, Colaboradoras e Voluntários concretizando assim os objetivos traçados.

Pretende-se melhorar a qualidade dos serviços sempre olhando à redução de custos atendendo à situação conjuntural da Instituição, daí tentar-se ir ao encontro de determinadas ações e atividades sem que algumas constituam encargos sendo suscetíveis de concretização.

Tal como em anos anteriores, convém planificar para que tenhamos uma orientação e organização. No orçamento apresentamos a previsão de resultados, investimentos e depreciações para o próximo ano.

Importa, no entanto, ressaltar que o presente documento não pretende ser estanque, situação antagónica à dinâmica que norteia o funcionamento desta Instituição. Em função da colaboração de todos os que se identificam com a sua causa, das ideias e projetos ou em virtude das parcerias estabelecidas existirá sempre a possibilidade de implementar outras atividades/ações que não se encontram aqui descritas.

Antecipadamente agradecemos o empenho que encontraremos em muitos, nomeadamente, colaboradoras, sócios, parceiros, voluntários e/ou simples amigos na cabal realização das atividades ora preconizadas e no bom êxito da Instituição.

Programa de Ação e Orçamento

ENQUADRAMENTO

O Programa de Ação e Orçamento para 2018 dá sequência, nas suas grandes linhas, aos documentos homólogos aprovados nos anos anteriores.

Numa dinâmica de duas décadas de enorme intervenção social e educativa a ADiC tem assumido a transformação da comunidade como um dos seus fortes propósitos. É na integração, na complementaridade e na visão das pessoas de forma completa que a Instituição perspetiva uma resposta ajustada às necessidades, interesses e motivações de todos aqueles que encontram na Instituição respostas adequadas às suas perguntas e inquietações.

Para o ano de 2018, muito embora perspetivando-se sempre melhorias e ajustamentos, a estrutura da ADiC assenta nas respostas e serviços já existentes e numa dinâmica quotidiana suportada num grande grupo de profissionais e voluntários que fazem a vida da Instituição.

Importa, destacar, que para o ano de 2018 vão ter início as obras para conclusão do novo Centro Social. Vai ser, com toda a certeza, um tremendo desafio a percorrer.

Outras oportunidades poderão colocar-se e sejam quais forem os caminhos que se coloquem, não deixará esta Instituição de ponderar o aprofundamento da sua intervenção e da sua presença na comunidade, cumprindo assim os seus desígnios estatutários.

Que a ADiC Vilarinho mantenha a sua atenção para com as necessidades das pessoas, numa dinâmica de proximidade e de trabalho em rede com entidades públicas e privadas, favorecendo desta forma o desenvolvimento da comunidade de uma forma integrada e completa.

Em conjunto e com determinação seremos capazes de MELHORAR O PRESENTE ...

Programa de Ação e Orçamento

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Ao longo dos anos a estrutura organizacional da ADIC foi sofrendo alterações e ajustamentos naturais, fruto da necessidade de adaptação ao processo de crescimento e de desenvolvimento de novas respostas e serviços e estimulada pela necessidade de criar novos desafios e de introduzir novas dinâmicas na vida da instituição, garantindo o alcance de novos avanços e a concretização de uma visão de futuro.

Mais ... a questão do controlo e da missão reveste especial importância já que o seu objetivo é criar valor social e não a obtenção do lucro. A Instituição encontra-se perfeitamente inserida, no que a atualidade designou por Terceiro Sector e este, não tem como fim o objetivo da lucratividade, colocando-a de certa forma em causa. Neste sentido será prudente referir que a perspetiva financeira não será (ou não deverá ser), o foco da estratégia, pelo menos da mesma forma que numa organização com fins lucrativos.

Em muitos casos as infraestruturas representam a questão central para que as entidades do sector social consigam prestar o seu serviço social, sendo ainda importantes para financiar iniciativas que irão elevar a gestão de desempenho e aumentar a eficiência.

É principalmente na obtenção de meios de financiamento que o desafio pode surgir, dada a conjuntura social, política e sobretudo económica, onde a capacidade de apoio das organizações privadas e do cidadão comum é menor e os apoios públicos não fazem face às crescentes necessidades das entidades do Terceiro Sector.

Perante o atual contexto de uma sociedade cada vez mais envelhecida, onde o desemprego ainda assume algum relevo, o poder de compra ainda não totalmente restabelecido, e as necessidades e dificuldades das famílias são ainda uma realidade, o papel das entidades do Terceiro Sector, ao qual a ADIC pertence é definitivamente cada vez mais relevante.

É certo que o Estado parece ter intenções de ver reforçado o papel destas entidades na sociedade, através de um novo modelo que lhes dará mais competências e requererá também um novo modelo de financiamento.

Pretende-se com este documento que a missão e estratégia da ADIC Vilarinho esteja bem definida e comunicada, que haja uma avaliação de desempenho e boa gestão de forma a obter ganhos de eficiência e eficácia e que a capacidade de resposta às necessidades da sociedade/comunidade seja maior.

Programa de Ação e Orçamento

EIXOS ESTRATÉGICOS

A ADIC é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que se caracteriza por ser constituída sem finalidade lucrativa, por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, para prosseguir os seus objetivos, mediante a concessão de bens e prestação de serviços. Desenvolve diferentes atividades que, em regra se organizam em respostas sociais tipificadas e estruturadas, com particularidades ao nível do funcionamento, dos serviços prestados, do quadro de recursos humanos e da estrutura organizacional adaptada às necessidades dos públicos-alvo.

Para a prossecução dos seus objetivos a ADIC procura estabelecer acordos de cooperação para cada resposta social, os quais efetivam a relação com o Estado. Por sua vez, o Estado exerce uma relação de ação tutelar sobre a instituição ao promover a compatibilização dos seus fins e atividades com os do sistema de segurança social, garantir o cumprimento da lei e defender o interesse dos beneficiários. Para além dos acordos de cooperação, os protocolos de cooperação reiteram os princípios de uma parceria público/social e determinam um compromisso assente na partilha de objetivos e interesses comuns, bem como da repartição de obrigações e responsabilidades entre o Estado e a Instituição.

A primeira perspetiva de valor da ADIC centra-se na preocupação com as pessoas e é concretizada com uma forte atenção aos processos internos de inovação, de qualidade, de cooperação e de comunicação interna e externa. Simultaneamente, importa valorizar as competências individuais de cada colaboradora e de cada voluntário, traduzindo-se num contributo decisivo para o sucesso da intervenção.

Para o cumprimento das nossas orientações estratégicas, surgem as preocupações com a sustentabilidade e com a obtenção de recursos materiais, humanos e financeiros garantindo o equilíbrio necessário para o cumprimento de objetivos maiores.

Na base das nossas preocupações e como suporte fundamental para o cumprimento das nossas orientações estratégicas, urge concluir o novo Centro Social de Vilarinho. Equipamento, este, que a funcionar vai trazer mais oferta, melhor qualidade e acima de tudo dar uma resposta à tremenda carência da falta de equipamentos residenciais para idosos (vulgo Lar).

Neste quadro, a ADIC assumiu um conjunto de orientações estratégicas em anos anteriores e que se mantêm para 2018, **que descreveremos nas próximas páginas.**

PROGRAMA DE AÇÃO

» *Programas e Projetos*

Novo Centro Social

Após consulta a diversas entidades bancárias, temos somente a confirmação escrita por parte de uma delas – Crédito Agrícola – da manifestação de disponibilidade da concessão de um empréstimo hipotecário à Instituição, no montante de 1.000.000,00 €. Sendo que, o Banco BPI e o Banco Montepio, ainda não fecharam totalmente as portas a um eventual empréstimo, só que, na verdade, a realidade é da não existência de mais nenhuma confirmação de disponibilidade, pelo que o impasse se está a tornar inviável de gerir.

Decidimos avançar ... foi, entretanto, ultimado o caderno de encargos.

Encontrando-se aprovados pela Direção, por unanimidade, os documentos do projeto, as peças do procedimento, programa do concurso, caderno de encargos e nomeação de júri, o concurso público em plena fase de lançamento, pelo valor do procedimento de 950.000,00 €, é de crer, caso tudo corra normalmente que a empreitada para conclusão das obras do novo Centro Social de Vilarinho seja entregue à empresa vencedora no decurso dos primeiros meses de 2018.

No entanto, não deixará de encetar contactos institucionais para eventuais candidaturas e pedidos de apoio, bem assim como apresentar o projeto a empresas e pessoas singulares (beneméritos).

Angariação de Sócios

Tem sido uma permanente preocupação da atual Direção a angariação de novos associados, situação esta, que não se torna nada fácil, face às inúmeras Instituições existentes na nossa Região. No entanto, a Direção propõe-se continuar a dinamizar e a divulgar ações de angariação de novos associados.

Acordos com a Segurança Social

A ADIC tem presentemente quatro acordos celebrados e em vigor, a saber: Jardim-de-infância (acordo para 20 crianças, capacidade para 25 e neste momento temos 20), Centro de Dia (acordo para 25 Idosos), Serviço de Apoio Domiciliário (acordo para 50 Idosos) e Cantinas Sociais (acordo para 21 refeições diárias). Estes acordos de cooperação

Programa de Ação e Orçamento

(comparticipações) são fundamentais para o desenvolvimento e para a manutenção da Instituição, como tal, a Direção da ADiC pretende manter os acordos em vigor.

» *Candidaturas*

A Direção vai continuar atenta e diligente a todos os programas de financiamento a que eventualmente se possa candidatar, muito em especial ao quadro comunitário “Portugal 2020”;

Promover candidaturas a diversos Programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, conforme as necessidades da Instituição (ex: Contratos Apoio – Inserção, Contratos Apoio – Inserção +, Estágios Profissionais e Apoio à Contratação, entre outros).

» *Comunicação e promoção da Instituição*

Vamos continuar a trabalhar para reforçar ainda mais o aspeto da “comunicação”, visto ser considerado como um pilar fundamental e de vital importância para alcançar o sucesso e os nossos objetivos, junto dos nossos utentes, familiares, associados, organizações e população em geral.

Transmitir e divulgar o trabalho e atividades desenvolvidas ao longo do ano, uma vez que é muito importante e indispensável para o reconhecimento externo. Assim sendo, para dar ênfase a esse trabalho, pretendemos continuar a estar sempre presentes na Web, a fim de manter a comunidade em geral devidamente informada, com acesso a informação útil, a documentação e eventos promovidos pela Instituição.

Participar em diversos eventos, mostras e atividades que se insiram no espírito de ação da Instituição.

» *Eventos Solidários*

Pretende-se continuar a organizar eventos solidários, se possível, em regime de parcerias, com a finalidade de angariação de fundos para a Instituição.

Estes eventos, além do mais, são um excelente meio de divulgação institucional, servindo assim para manter na ordem do dia o assunto primordial da Associação – o serviço de ação social.

De entre outros, destacamos:

Programa de Ação e Orçamento

- A realização de um Jantar de Solidariedade que reúna, num marco importante da vida da Instituição, dirigentes, associados, colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros e amigos;
- Celebração do Dia da ADiC, marcando a data da assinatura da escritura pública de constituição da associação (04/03/1997);
- Organização de um Passeio / Caminhada anual da ADiC, de forma a criar um evento de franco convívio e confraternização entre todos.

» *Redes, Parcerias e Cooperação:*

A ADiC sempre manifestou uma total abertura e proximidade com a comunidade, com os parceiros e com todas as partes interessadas, posicionando-se como um elemento dinamizador e promotor de práticas de parceria e cooperação.

Assim e para 2018, mantemos e aprofundamos as seguintes parcerias e acordos de cooperação: Instituto de Segurança Social; Câmara Municipal da Lousã; União de Freguesias de Lousã-Vilarinho; Conselho Diretivo dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho; Clube Recreativo Vilarinhense; Centro de Saúde da Lousã; Equipa do Rendimento Social de Inserção; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Lousã; Arcil; Escola Profissional da Lousã; Escola Secundária da Lousã; IPSS do Concelho; Rede Social, entre outros.

» *Recursos Humanos:*

O quadro de pessoal da Instituição é constituído, em média, por 20 (vinte) colaboradoras. A este quadro deveremos acrescentar ainda as colaboradoras em regime de estágio profissional, em contrato de emprego de inserção e outros estágios diversos;

Pretende-se manter ou se possível aumentar os recursos humanos da Instituição.

» *Formação profissional*

A qualificação do pessoal ao serviço da Instituição é um dos parâmetros valorizados pela Direção, uma vez que é de extrema importância que as Colaboradoras estejam muito bem preparadas para enfrentar qualquer tipo de desafios que possam surgir no contexto da sua atividade profissional, em qualquer dos setores.

Programa de Ação e Orçamento

Com a formação profissional irão conseguir-se melhores resultados, quer ao nível da qualificação, quer ao nível da produtividade pois esta vai, de facto, permitir uma maior aproximação entre as trabalhadoras e a sua realidade profissional.

Pretendemos continuar a proporcionar às nossas Colaboradoras ações de formação, e que as mesmas cumpram o número de horas obrigatórias de formação.

» *Avaliação de desempenho do pessoal*

Na procura de melhorar as competências técnico-profissionais das Funcionárias e Colaboradores da Instituição e a eficácia da organização, a ADIC tentará colocar em prática o Sistema de Avaliação de Desempenho (AD) de todas as trabalhadoras.

A AD tem como “objetivo a melhoria da qualidade de serviços e da produtividade do trabalho, devendo ser tomada em linha de conta para efeitos de desenvolvimento profissional e de progressão na carreira”. (art. 7º da CCT-IPSS)

» *Parque automóvel:*

A Instituição possui atualmente 8 (oito) viaturas. Estas oito viaturas estão todas operacionais, no entanto, face às permanentes dificuldades de logística no transporte de grupo de Utentes, é intenção da Instituição adquirir uma nova viatura, de preferência de transporte coletivo de passageiros, designada por miniautocarro. No entanto, esta aquisição só será possível se for em parte financiada por algum organismo externo à própria Instituição.

» *Utentes:*

A ADIC, em média, tem cerca de 120 (cento e vinte) Utentes/clientes. No sentido de manter todas as Respostas Sociais, é fundamental e premente continuar a cativar e angariar novos utentes/clientes para as diversas respostas sociais, estando a Direção já há algum tempo atenta e vigilante a esta problemática.

Atualmente prestamos apoio social a utentes provenientes da área geográfica de todo o Concelho da Lousã.

» *Respostas Sociais (Séniore)*

Enquadramento

Programa de Ação e Orçamento

Para o ano de 2018, e decorrente do diagnóstico efetuado a todos os utentes e tendo em conta os recursos materiais e humanos disponíveis, apontamos um vasto conjunto de atividades, tendo sempre presente os objetivos para cada uma das respostas sociais.

Centro de Dia

Propomos:

- Garantir aos utentes o exercício de cidadania, autonomia, privacidade, participação, individualidade, dignidade e igualdade de oportunidades;
- Respeitar o projeto de vida definido por cada utente, bem como os seus hábitos de vida, interesses, necessidades e expectativas;
- Transmitir e garantir um clima de segurança afetiva, física e psíquica durante a sua permanência na Resposta Social;
- Estabelecer uma parceria e articulação estreita, a fim de recolher a informação necessária sobre as necessidades, expectativas, capacidades e competências
- Desenvolver os cuidados ao nível da qualidade das relações que se vão estabelecer com todos os intervenientes (colaboradoras, estagiários, formando, voluntários, entre outros), para que os utentes possuam segurança e sentimento de pertença, assim como se sintam valorizados para aderir ao processo de cuidados. Este sentimento é sustentado pelo respeito mútuo e pelo desenvolvimento de relações afetivas humanas, calorosas e recíprocas entre o utente e os intervenientes dos cuidados prestados;
- Pensar o utente como um ser afetivo e ativo, que, independentemente da idade ou situação de dependência, possui um projeto de vida e gosta de ser respeitado na sua maneira de ser e estar;
- Dinamizar ações que proporcionem novas oportunidades e comunicar os seus sentimentos e pensamentos;
- Criar um ambiente calmo, flexível e responsável que possa ser adaptado aos interesses e necessidades de cada um, promovendo o acesso a um leque de oportunidades de escolhas, que lhes permitam continuar o seu desenvolvimento individual, de acordo com as suas expectativas.

Programa de Ação e Orçamento

- Dotar as instalações e/ou equipamentos de melhores condições, dado o desgaste dos mesmos e para cumprimento dos requisitos legais impostos;
- Fomentar comemorações, atividades, eventos e visitas;
- Prestação de serviços diversos.

Serviço de Apoio Domiciliário

Propomos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes;
- Garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia;
- Colaborar e/ou assegurar o acesso dos utentes à prestação de cuidados primários de saúde;
- Contribuir para evitar ou retardar a institucionalização;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações inter-familiares;
- Apoiar os indivíduos e famílias na satisfação das necessidades e atividades da vida diária;
- Fomentar comemorações, atividades, eventos e visitas.
- Prestação de serviços diversos.

Cantinas Sociais

A ADIC e a grande maioria das IPSS consideram a cantina social como uma medida, que responde de forma ágil e muito positiva, a um grupo cada vez maior de pessoas com carências alimentares, minorando o impacto da atual crise económica. A cantina social é mais um instrumento de ação para as IPSS que, olhando e vendo o que se passa com os indivíduos e famílias, não podem ignorar a realidade e têm que agir.

Ainda, porque fez reconhecer o papel da ADIC no trabalho social de proximidade e as suas competências na ação. No entanto, face ao enorme prejuízo em termos financeiros que

Programa de Ação e Orçamento

esta resposta acarreta, deverá ser muito bem ponderado os contornos da sua permanência.

» *Respostas Sociais (Infância)*

Enquadramento

Somos uma Instituição, empenhada no presente, mas interessados e atentos ao que se vai passar no futuro. Queremos continuar a oferecer às nossas crianças serviços de qualidade.

Atrás do olhar e do sorriso das nossas crianças estará, sempre, o empenho de uma equipa de Colaboradoras que pretendemos motivadas para dar o seu melhor na procura de um serviço de qualidade e de excelência.

Jardim-de-Infância

Propomos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;

Programa de Ação e Orçamento

- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- Fomentar comemorações, atividades, eventos e visitas;
- Aquisição de material lúdico-pedagógico: equipar as salas de atividades com os materiais necessários e adequados ao desenvolvimento global das crianças.

Mais ...

Sabe-se que a criança realiza atividades sozinha, em pequeno ou em grande grupo, nos diversos espaços. Nas atividades individuais tem oportunidade de fazer experiências ao seu tempo e ao seu ritmo; nas de grupo, faz aprendizagens sociais importantes, aprendendo a estar em conjunto, a trocar e a cooperar. É através de um clima de participação e colaboração, que se desenvolve um espírito democrático e a capacidade de defender os seus interesses e opiniões e de aceitar também as dos outros.

O desenvolvimento curricular na educação pré-escolar é da responsabilidade do educador, devendo a sua ação orientar-se pelo disposto nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE). Assim, as áreas em que estas aprendizagens estão organizadas são as seguintes:

Formação Pessoal e Social – “é considerada uma área transversal, porque, embora tenha uma intencionalidade e conteúdos próprios, está presente em todo o trabalho educativo realizado no jardim de infância. Tal deve-se ao facto de esta ter a ver com a forma como as crianças se relacionam consigo próprias, com os outros e com o mundo, num processo de desenvolvimento de atitudes, valores e disposições, que constituem as bases de uma aprendizagem bem-sucedida ao longo da vida e de uma cidadania autónoma, consciente e solidária.”

Expressão e Comunicação – “é a única em que se distinguem diferentes domínios, que se incluem na mesma área por terem uma íntima relação entre si, por constituírem formas de linguagem indispensáveis para a criança interagir com os outros, exprimir os seus pensamentos e emoções de forma própria e criativa, dar sentido e representar o mundo que a rodeia.”

Os domínios que fazem parte da área de Expressão e Comunicação são os seguintes:

Programa de Ação e Orçamento

• “*Domínio da Educação Física*, que privilegia uma abordagem global não especificando componentes. O processo de aprendizagem na Educação Física vai permitir à criança mobilizar o corpo com mais precisão e coordenação, desenvolvendo resistência, força, flexibilidade, velocidade e a destreza geral. Possibilita-lhe ainda aprender a coordenar, alterar e diferenciar melhor os seus movimentos, através do controlo do equilíbrio, ritmo, tempo de reação, de forma a desenvolver e aperfeiçoar as suas capacidades motoras em situações lúdicas, de expressão, comunicação e interação com outros.”

• “*Domínio da Educação Artística*, que, tendo perspetivas e estratégias comuns, engloba diferentes linguagens, cuja especificidade determina a introdução de quatro subdomínios: artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança.”

“As Artes Visuais são formas de expressão artística que incluem a pintura, o desenho, a escultura, a arquitetura, a gravura, a fotografia e outras, que sendo fundamentalmente captadas pela visão, podem envolver outros sentidos.”

No subdomínio do jogo dramático/teatro “são abordadas formas de expressão e comunicação em que através do gesto, da palavra, do movimento do corpo, da expressão facial e da mobilização de objetos, a criança representa situações reais ou imaginárias que são significativas para ela.”

“O subdomínio da música contempla a interligação de audição, interpretação e criação. Assim, por exemplo, a interpretação de uma canção obriga a uma identificação e descrição de elementos musicais (audição), à reprodução de motivos e frases musicais (interpretação) e, simultaneamente, a escolhas de intencionalidade expressivas (criação).”

• *Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita*, que considera não só íntima relação e a complementaridade entre estes dois tipos de aprendizagem da língua, mas também a sua especificidade, levando a apresentá-los separadamente, com a indicação das respetivas componentes.”

A Linguagem oral “é central na comunicação com os outros, na aprendizagem e na exploração e desenvolvimento do pensamento, permitindo avanços cognitivos importantes.”

A Comunicação oral entre as crianças e adultos da instituição e da comunidade, no jardim de infância ou no exterior, são um outro meio de alargar as situações de

Programa de Ação e Orçamento

comunicação que levam a criança a apropriar-se progressivamente das diferentes funções da linguagem e a adequar a sua comunicação a situações diversas.

A Consciência linguística é trabalhada através de rimas, lenga-lengas, trava-línguas e adivinhas, frequentemente presentes nas salas e no dia a dia das crianças.

“O contacto com diferentes tipos de texto manuscrito e impresso (narrativas, listagens, descrições, informações, etc.), o reconhecimento de diferentes formas que correspondem a letras, a identificação de algumas palavras ou de pequenas frases permitem uma apropriação gradual da especificidade da escrita não só ao nível das suas convenções, como da sua utilidade.” O principal instrumento no contacto com a escrita é o livro. É através deles que as crianças descobrem o prazer da leitura e desenvolvem a sensibilidade estética.

• *Domínio da Matemática*- “No jardim de infância, a aprendizagem das crianças requer uma experiência rica em matemática, ligada aos interesses e vida do dia, quando brincam e exploram o seu mundo quotidiano.”

O interesse e a curiosidade das crianças pela matemática advêm do envolvimento em situações matemáticas. Neste sentido, são consideradas as seguintes componentes na abordagem à matemática: número e operações; organização e tratamento de dados, geometria e medida, interesse e curiosidade pela matemática.

Conhecimento do Mundo – “A área do Conhecimento do Mundo enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê. Esta sua curiosidade é fomentada e alargada na educação pré-escolar através de oportunidades para aprofundar, relacionar e comunicar o que já conhece, e pelo contacto com novas situações que suscitam a sua curiosidade e o interesse por explorar, descobrir e compreender.” Encara-se a Área do Conhecimento do Mundo como uma área integradora, não só porque as diferentes ciências serão abordadas de modo articulado, mas também porque permite mobilizar aprendizagens de todas as outras áreas. Assim, para estruturar e representar a sua compreensão do mundo, as crianças irão recorrer a diferentes meios de expressão e comunicação (linguagem oral e escrita, matemática e linguagens artísticas), implica também o desenvolvimento de atitudes positivas na relação com os outros, nos cuidados consigo próprio, e a criação de hábitos de respeito pelo ambiente e pela cultura, evidenciando-se assim a sua inter-relação com a área de Formação Pessoal e Social.

Programa de Ação e Orçamento

Assim, tendo em conta as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e os muitos fatores que atuam na dinâmica de uma sala de Jardim de Infância, o presente projeto é todo um processo de conhecimento, formulação, organização e avaliação que refletirá o trabalho a desenvolver ao longo do ano letivo.

» *Atividades socioculturais*

É um processo que visa a consciencialização participante e criadora das populações. Tem uma metodologia própria que, em termos gerais, tem as seguintes linhas mestras:

- é um processo deliberado e constante destinado a estimular as pessoas e os grupos para que se autodesenvolvam, mobilizando todas as suas faculdades, no sentido da resolução dos seus problemas reais e coletivos;
- é um despertar para a descoberta e desenvolvimento das potencialidades e capacidades de cada comunidade;
- é a aquisição da competência necessária para que os grupos (as comunidades) sejam agentes e não meros espectadores passivos.

Propomos:

- Desenvolver capacidades cognitivas (memória, atenção, raciocínio, curiosidade);
- Promover o relaxamento, a estimulação sensorial e a autonomia;
- Promover a valorização da autoestima e incentivar o interesse pelo ambiente que os rodeia;
- Promover o sentido de utilidade;
- Promover as relações interpessoais fora do grupo, evitando o isolamento, a solidão, a tristeza, a depressão e o desinteresse;
- Conviver com idosos de outras culturas, formações, valores e costumes. Revitalizar artes antigas e tradicionais;
- Enaltecer o papel do idoso como agente de transmissão de valores e conhecimentos;
- Promover momentos de convívio através da partilha idoso/criança, propiciando relações afetivas entre as diferentes faixas etárias;

Programa de Ação e Orçamento

- Promover atividades recreativas entre utentes de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e de Jardim de Infância;
- Sensibilizar as crianças para o reconhecimento da pessoa mais velha, dotada de experiências e de capacidade de transmitir o seu saber, conhecimento e cultura, partilhando canções e histórias de outrora;
- Favorecer a ligação afetiva entre os diferentes intervenientes na relação utente/colaborador, promovendo o estatuto social da pessoa idosa na família e na comunidade;
- Proporcionar ao utente estabilidade e segurança afetiva;
- Divulgar o património histórico, arqueológico, artístico e artesanal aos utentes;
- Descobrir novos interesses e potencialidades “adormecidas”.

» Gabinete Social

Rendimento Social de Inserção

O Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social surgiu no seguimento de uma parceria estabelecida entre o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra e a ADiC - Vilarinho. O Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social está no terreno já há alguns anos e encontra-se sediada nas instalações da Instituição.

Disponibiliza atendimento, acompanhamento social e/ou encaminhamento individual e familiar à população carenciada, em situação (ou risco) de exclusão social. Tem funções ao nível do acompanhamento dos agregados familiares beneficiários do rendimento social de inserção e ação social, abrangendo todos os agregados da área geográfica correspondente à freguesia de Vilarinho.

O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação incluída no Subsistema de Solidariedade no âmbito do Sistema Público de Segurança Social, e num Programa de Inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados

Programa de Ação e Orçamento

O Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados tem proporcionado a distribuição de milhares de produtos alimentares a dezenas de famílias. Uma realidade para a qual a ADiC está disponível e espera continuar a contribuir. Este projeto tem uma relevância cada vez mais acentuada face às dificuldades económicas, financeiras e sociais atuais que as famílias encontram.

Trabalho a Favor da Comunidade

Ao longo dos anos, a ADiC tem recebido várias pessoas para que possam cumprir, através de trabalho socialmente útil, pequenas penas e multas, decididas pelo tribunal. Desta forma, em 2018 mantém esta abertura, possibilitando ao Instituto de Reinserção Social o encaminhamento de pessoas para o cumprimento das referidas penas.

» Instalações e Equipamentos

É nossa pretensão manter as diversas instalações e todos os equipamentos existentes, devidamente funcionais, apresentáveis e dentro dos parâmetros legais exigidos por lei.

» Grupo de Gerações

Este grupo é dinamizado por um elemento dos órgãos sociais e é constituído na sua maioria por Utentes e Colaboradoras. Além dos ensaios periódicos nas nossas instalações do Centro de Dia, ocasionalmente, desloca-se para atuações a outras Instituições Particulares de Solidariedade Social da Região. A Direção pretende manter e apoiar as diversas atividades e iniciativas promovidas pelo Grupo.

» Promover o Voluntariado

A Instituição pretende continuar a difundir, promover e dinamizar o conceito de «voluntariado». Pretende que os Cidadãos tenham a oportunidade de participar em atividades sociais/comunitárias e projetos, promovendo ao mesmo tempo a cidadania e a consciência coletiva dos problemas sociais mais importantes. Mantendo uma participação regular em algumas das atividades da ADiC, o voluntariado assume-se como uma área que, carece de aprofundamento e investimento por parte dos profissionais da instituição. Uma área que podemos e devemos estimular em 2018, beneficiando de competências distintivas e proporcionando espaços de solidariedade e de partilha desinteressada. Procurará apoiar os Voluntários segundo os diferentes interesses, possibilidades, capacidades e disponibilidades.

Programa de Ação e Orçamento

» *Projetos Solidários*

Um projeto social é, também, um documento utilizado para a formalização de uma proposta destinada à obtenção de financiamento público ou privado, ou seja, para a captação dos recursos necessários à implementação de uma solução. Os projetos sociais são importantes ferramentas de ação, amplamente utilizadas pelo Estado e pela Sociedade Civil.

Os projetos sociais são ações estruturadas e intencionais, de um grupo ou organização social, que partem da reflexão e do diagnóstico sobre uma determinada problemática, e buscam contribuir, em alguma medida, para um mundo melhor.

A ADIC está atenta a esta situação e sempre disponível a abraçar novos projetos solidários.

... *em resumo*

A Direção da ADIC pretende, após lançamento do concurso público, da obtenção do respetivo financiamento bancário, entregar a obra à firma vencedora e concluir o novo Centro Social, nunca descurando o equilíbrio financeiro da Instituição na sua globalidade, propõe-se ainda, manter a dinâmica de verdadeiro apoio social e, caso se justifique acrescentar medidas de solidariedade social, para assim minimizar ao máximo as carências das famílias.

2018 apresenta-se, com toda a certeza e convicção, como mais um ano de profunda atividade SOCIAL em prol de toda a Comunidade Lousanense.

Programa de Ação e Orçamento

ORÇAMENTO

» *Introdução*

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e despesas, relativamente a um período de execução, determinado, geralmente de forma anual, mas que também pode ser mensal, trimestral, plurianual, etc.

Este orçamento foi ponderado e discutido pela equipa de trabalho – contabilista/técnica oficial de contas e direção, responsáveis pela sua elaboração e futura aplicabilidade, onde a estratégia delineada e a ser adotada, tem como princípio fundamental a exemplo dos anos transatos, a contenção de custos e renegociação de contratos com as maiores despesas anuais, sempre que possíveis.

O orçamento de 2018, para além dos critérios anteriormente citados, tem como valores de referência os custos registados até setembro do ano de 2017.

» *Memória Justificativa*

Tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definimos o mesmo, tendo por base os valores executados até ao mês de setembro, funcionando como um indicador fundamental na projeção do próximo, associado ao projeto se ações previstas pela Associação no seu conjunto e por cada um dos sectores de atividade.

Consideramos que este é um orçamento equilibrado e que ilustra de uma forma clara as preocupações da ADiC e a sua focalização na sustentabilidade financeira da Instituição.

Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

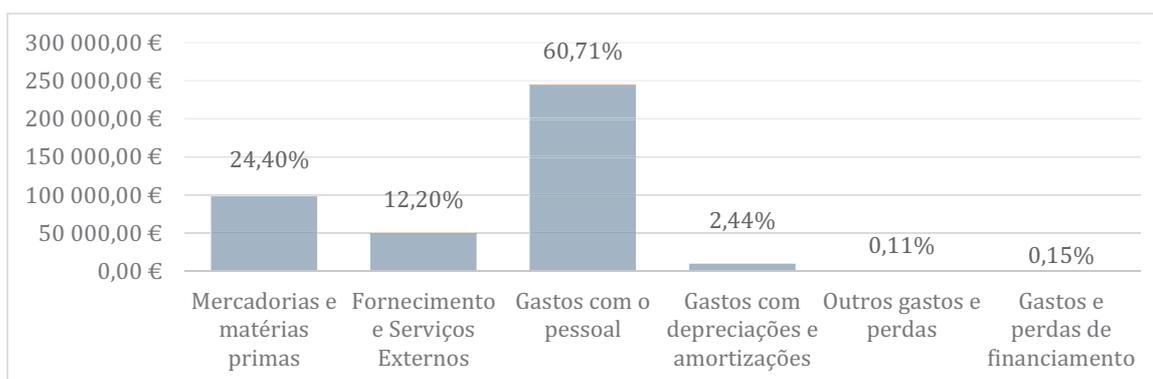
Programa de Ação e Orçamento

» Gastos

O total de gastos orçamentados ascendem a €: 401.675,00, sendo que, algumas grandes rúbricas se destacam.

Destaque dos Gastos para 2018		
Conta	Rúbrica	Valor em €
61	Mercadorias e matérias consumidas Incluem-se aqui todos os gastos com os géneros alimentares para preparação das refeições dos utentes e colaboradores	98.000,00 €
62	Fornecimento e serviços externos Subcontratos, conservação e manutenção dos equipamentos e instalações, serviços especializados, honorários, luz, gás, gasóleo, comunicação, seguros e outros, ou seja, artigos de higiene e conforto, para limpeza de instalações e roupa da Instituição e utentes, custos inerentes ao funcionamento operacional da atividade corrente da Instituição	48.990,00 €
63	Gastos com o pessoal Inclui remunerações, bolsas e estágios profissionais, encargos sobre remunerações (TSU), seguros, refeições e medicina no trabalho	243.850,00 €
64	Gastos com depreciações e amortizações Inclui amortizações de viaturas, equipamentos administrativos e informáticos; equipamentos básicos e ferramentas	9.800,00 €
68	Outros gastos e perdas Inclui impostos (IMI) e quotizações (CNIS)	445,00 €
69	Gastos e perdas de financiamento Inclui juros crédito bancário para aquisição de viatura, comissões de gestão de conta bancária	590,00 €
Total dos gastos orçamentados para 2018		401.675,00 €

Gráfico de gastos para 2018, em %:



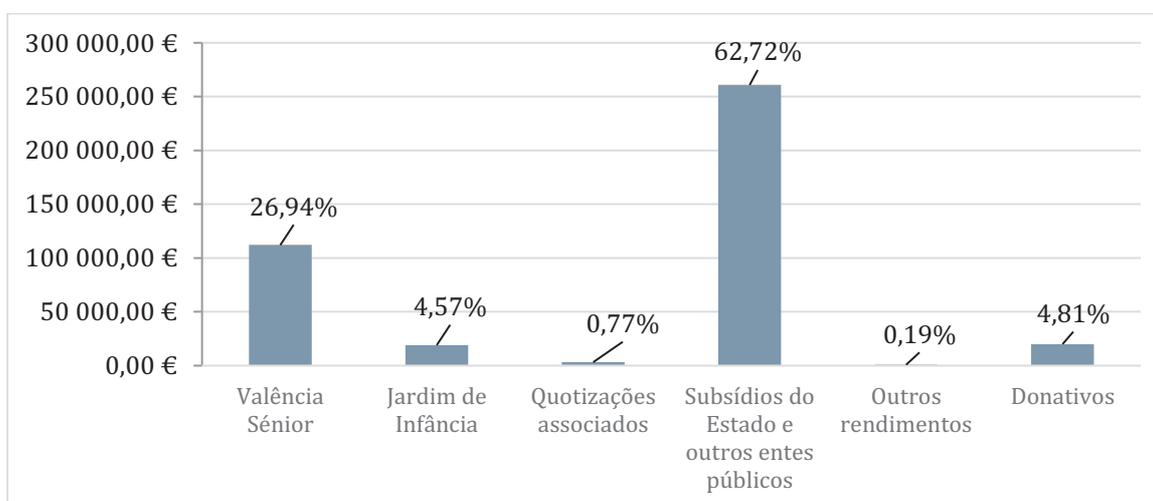
Programa de Ação e Orçamento

» Rendimentos

No contexto em que a nossa Instituição se insere, é de todo expectável que alguns fatores externos poderão influenciar uma variação de rendimentos. No entanto, o total de rendimentos previstos ascende a €: 415.750,00, sendo que algumas rúbricas se destacam.

Destaque dos Rendimentos para 2018			
Conta	Rúbrica	Valor em €	
72	Prestações de serviço Inclui mensalidade/comparticipações dos utentes	131.000,00 €	
	Valência sénior		112.000,00 €
	Valência de Jardim Infância		19.000,00 €
722	Outros serviços Quotizações dos associados Quotizações anuais pagas pelos associados	3.200,00 €	
751	Subsídios do estado e outros entes públicos Inclui comparticipação do ISS às respostas sociais; Financiamento do IEPF pelos CEI, CEI+ e estágios	260.750,00 €	
7885	Outros rendimentos Restituição de impostos, designadamente consignação 0,5 % IRS	800,00 €	
7888	Donativos Proveniente de particulares, entidades e/ou organizações e de diversas iniciativas promovidas pela Instituição	20.000,00 €	
Total dos rendimentos orçamentados para 2018		415.750,00 €	

Gráfico de rendimentos para 2018, em %:



Programa de Ação e Orçamento

Passamos a apresentar a **Demonstração de Resultados Previsionais**.

Gastos previsionais:

nº Conta	Rubrica	Total	900101	900102	900103	900106
			Centro Dia	J. Infância	SAD	Cantinas Sociais
Rúbrica: 6						
61211	Géneros alimentares	98.000,00	19.600,00	14.700,00	44.100,00	19.600,00
6213	Iniciação musical	560,00		560,00		
6214	Iniciação precoce do inglês	200,00		200,00		
6215	Educação física	480,00	240,00	240,00		
6221	Trabalhos especializados	3.500,00	1.225,00	350,00	1.925,00	
6223	Vigilância e segurança	540,00	270,00		270,00	
6224	Honorários	3.600,00	1.260,00	1.080,00	1.260,00	
622601	Conservação e reparação viaturas	4.100,00	1.025,00	205,00	2.870,00	
622602	... de equipamento administrativo	100,00	30,00	25,00	45,00	
622603	... de equipamento básico	1.500,00	525,00	225,00	750,00	
622606	... de edifícios	900,00	450,00	180,00	270,00	
622607	... segurança no posto trabalho	450,00	157,50	135,00	157,50	
6231	Ferramentas e utensílios desgaste rápido	650,00	227,50	97,50	325,00	
6233	Material de escritório	1.100,00	330,00	220,00	550,00	
6234	Artigos para oferta (inclui flores para funerais)	200,00	90,00	20,00	90,00	
6238 2	Jornais e revistas	160,00	56,00	48,00	56,00	
6241	Eletricidade (da lavandaria nova sede)	850,00	382,50	85,00	382,50	
624201	Gasóleo	7.350,00	1.837,50	367,50	5.145,00	
624203	Gás (confeção alimentos e banhos utentes)	5.200,00	1.300,00	520,00	2.600,00	780,00
6261	Rendas e alugueres (leitor imp. digitais)	1.600,00		1.600,00		

Programa de Ação e Orçamento

6262	Comunicação	3.200,00	960,00	480,00	1.696,00	64,00
62631	Seguro de acidentes pessoais	100,00	35,00	30,00	35,00	
62636	Seguros viaturas	2.900,00	725,00	145,00	2.030,00	
6265	Contencioso e notariado	50,00	17,50	15,00	17,50	
6267	Limpeza, higiene e conforto (inclui detergentes lavandaria)	8.200,00	2.870,00	820,00	4.510,00	
62686	Outros serviços (inclui gastos com iniciativas de angariação fundos diversas)	1.500,00	500,00	500,00	500,00	
6323	Remunerações profissionais indiferenciados	185.000,00	37.000,00	51.800,00	86.950,00	9.250,00
633203	Bolsas (CEI, CEI+, estágios)	3.000,00	900,00	300,00	1.800,00	
6351	Encargos segurança social	40.900,00	8.180,00	11.452,00	19.223,00	2.045,00
636	Seguro acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.600,00	520,00	728,00	1.222,00	130,00
6371	Almoços colaboradoras	11.500,00	2.300,00	3.220,00	5.405,00	575,00
63894	Medicina no trabalho	850,00	255,00	170,00	425,00	
64221	Amortizações d edifícios e outras construções	1.000,00	450,00	150,00	400,00	
64239	... de equipamento básico	2.200,00	660,00	440,00	1.100,00	
64249	... de equipamento de transporte	5.100,00	1.530,00	255,00	3.315,00	
64259	... de equipamento administrativo	1.500,00	525,00	225,00	750,00	
681101	IMI	15,00	7,50	3,75	3,75	
68123	Imposto do selo	30,00	13,50	3,00	13,50	
6883	Quotizações	400,00	140,00	120,00	140,00	
6911	Juros empréstimo obtido (aquisição viatura)	350,00	140,00		210,00	
6988	Outros gastos financeiros (inclui comissões gestão conta)	240,00	108,00	24,00	108,00	
Total de Gastos Previsionais		401.675,00	86.842,50	91.738,75	190.649,75	32.444,00

Programa de Ação e Orçamento

Rendimentos previsionais:

nº Conta	Rubrica	Total	900101	900102	900103	900106
			Centro Dia	J. Infância	SAD	Cantinas Sociais
Rúbrica: 7						
72142	Quotizações utentes	131.000,00	45.000,00	19.000,00	67.000,00	
7221	Quotizações dos associados	3.200,00	800,00	640,00	1.760,00	
7511412	Comparticipações CRSS	250.750,00	33.250,00	46.500,00	153.000,00	18.000,00
7514	I.E.F.P.	10.000,00	2.500,00	2.000,00	5.500,00	
781629	Iniciativas diversas angariação fundos	10.000,00	3.300,00	3.300,00	3.400,00	
7885	Restituição impostos	800,00	280,00	240,00	280,00	
78885	Donativos	10.000,00	3.500,00	3.000,00	3.500,00	
Total de Rendimentos Previsionais		415.750,00	88.630,00	74.680,00	234.440,00	18.000,00

Orçamento de investimentos:

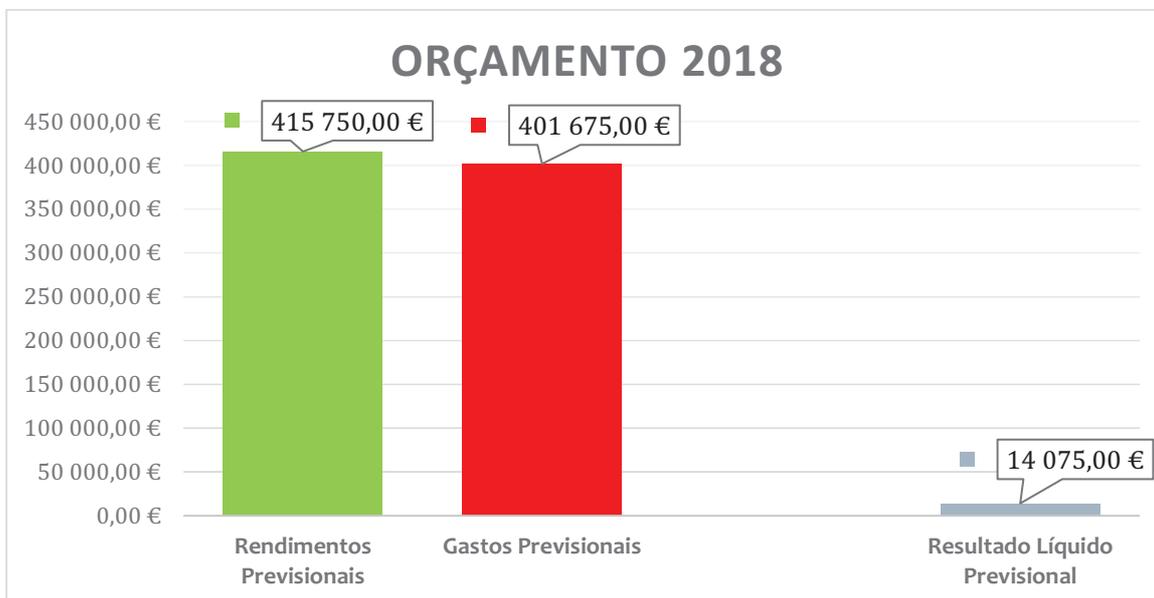
Designação	Auto Financiamento	Outros Financiamentos	Totais
Ativos fixos tangíveis	50.000,00	400.000,00	450.000,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores Associados/Membros		30.000,00	30.000,00
Totais do orçamento de investimentos	50.000,00€	430.000,00€	480.000,00€

Resumo:

Total dos Rendimentos Previsionais	415.750,00 €
Total dos Gastos Previsionais	401.675,00 €
Resultado Líquido Previsional	14.075,00 €

Programa de Ação e Orçamento

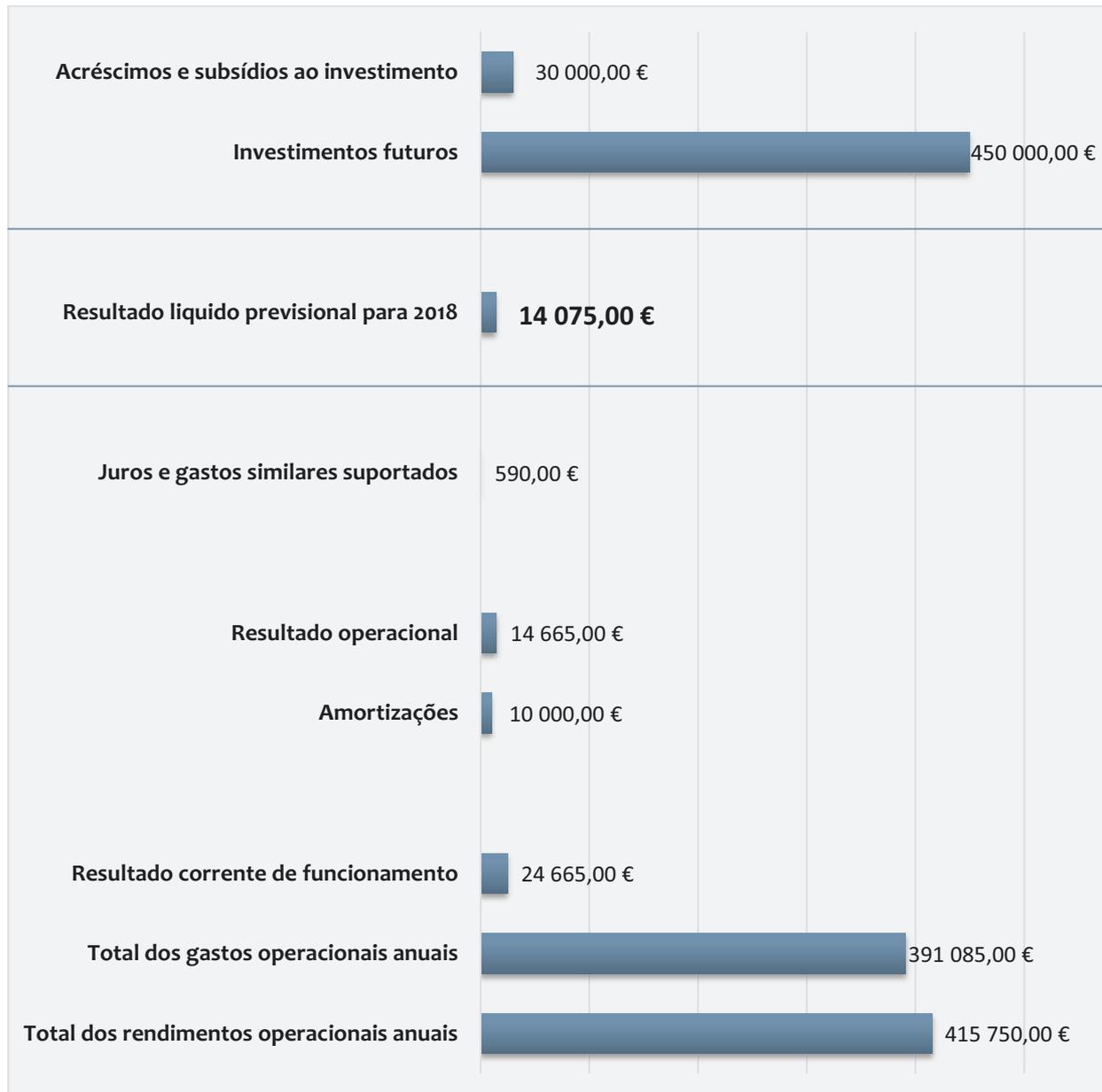
Resumo em gráfico:



Resultados:

Total dos rendimentos operacionais anuais	415.750,00 €
Total dos gastos operacionais anuais	391.085,00 €
<i>Resultado corrente de funcionamento (antes de amortizações e gastos financiamento)</i>	24.665,00 €
Amortizações	10.000,00 €
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</i>	14.665,00 €
Juros e gastos similares suportados	590,00 €
Resultado líquido previsional para o exercício de 2018	14.075,00 €
Investimentos futuros (cerca de 50 % do valor estimado para a conclusão da construção da nova sede)	450.000,00 €
Acréscimos e subsídios ao investimento	30.000,00 €

Programa de Ação e Orçamento



» Em anexo ao presente documentos encontram-se mapa contabilístico

Programa de Ação e Orçamento

... em Conclusão

A questão do controlo estratégico e da missão reveste especial importância já que o seu objetivo é criar valor SOCIAL e não a obtenção do lucro. O papel da ADiC é o de elevar a capacidade de resposta às necessidades e carências sociais. Têm um importantíssimo papel em determinadas áreas como a educação, saúde, serviços sociais e outros, onde as respostas do sector público e do sector privado lucrativo são insuficientes ou inacessíveis aos comuns dos cidadãos.

Para 2018 perspetivamos um ano equilibrado na gestão e execução orçamental, assumindo o compromisso de racionalização dos recursos, mantendo os padrões de qualidade na prestação do serviço, garantindo uma perspetiva de valor nas atividades sociais que empreendemos e, simultaneamente, olhar para a ADiC e para a sua ação numa dinâmica de sustentabilidade atual e futura.

Relativamente ao novo Centro Social, é espectável que a obra arranque logo nos primeiros meses de 2018. A necessidade de recurso a empréstimos bancários hipotecário de 1.000.000,00 €, vai ser um enorme desafio e uma tremenda responsabilidade sobre a gestão atual e futura da Associação, mas vamos acreditar que a decisão arrojada do investimento no equipamento vai ser a mais correta e que a ADiC permaneça em crescendo no apoio social a toda a comunidade que a procure e necessite da sua intervenção.

O novo Centro Social representará uma enormíssima mais-valia social para todos aqueles que já necessitam ou porventura venham a necessitar de apoio, designadamente na vertente de equipamento residencial para idosos, uma vez que, atualmente, são obrigados a procurar fora e longe da sua terra o apoio para as suas necessidades, carências e problemas.

Finalizando, sem o apoio de todos em geral e em particular dos Baldios de Vilarinho a ADiC nunca teria chegado onde já chegou e, acima de tudo não teria projetado o futuro com esperança e com um fortíssimo investimento como este que vai realizar.

Vamos continuar atentos e vigilantes ao desenrolar dos problemas sociais que nos envolvem e não hesitaremos em reforçar as medidas que agora prevemos ou recorrer a outras, caso a situação assim o recomende.

A verdadeira generosidade para com o FUTURO consiste em dar tudo ao PRESENTE ...

Ao serviço da Ação SOCIAL ...

Vilarinho, 14 de novembro de 2017

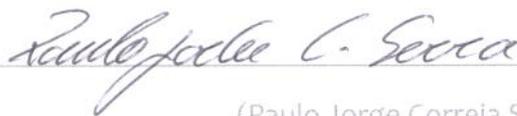
A Direção



(Rogério Simões Martins)



(João Pedro Ferreira Pereira de Melo)



(Paulo Jorge Correia Serra)



(Paulo David dos Santos Costa)



(Manuel António da Piedade Francisco)

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2018

O Conselho Fiscal reuniu a vinte e um de Novembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, para apreciar e dar parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2018, conforme estipula a alínea h) do n.º 1 do art.º 45º dos Estatutos da ADIC.

Ouvida a Direcção e analisados os documentos apresentados pela mesma verificou-se que a proposta do Plano de Ação, apresentada de forma desenvolvida e clara, contempla todas as valências da instituição, satisfazendo, os objetivos estatutários.

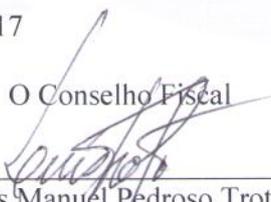
O Orçamento, apresenta-se também de forma detalhada, permitindo uma fácil compreensão e está ajustado às diversas valências existentes.

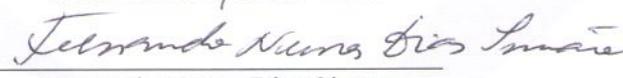
Em face do exposto, o Conselho Fiscal decidiu:

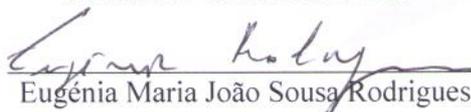
- 1º- Dar parecer favorável à proposta do Programa de Ação e ao Orçamento para o ano de 2018.**
- 2º- Propor à Assembleia-geral de 24.11.2017 a aprovação da proposta do Programa de Ação e respectivo Orçamento para 2018.**

Vilarinho, 21 de Novembro de 2017

O Conselho Fiscal


Luís Manuel Pedroso Trota


Fernando Nunes Dias Simão


Eugénia Maria João Sousa Rodrigues

Assembleia geral

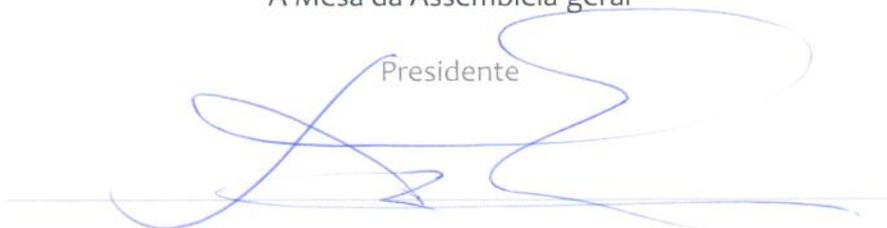
Termo de Aprovação

Ao abrigo e nos termos do nº 1, alínea e) do artigo 32º, dos Estatutos, a assembleia-geral, sob proposta da Direção, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, decidiu por unanimidade aprovar o programa de Ação e Orçamento para o ano 2018, acima transcrito na íntegra.

Visto e aprovado em reunião da AG de 24-11-2017

A Mesa da Assembleia-geral

Presidente



1º Secretário



2º Secretário



Ficha Técnica**FICHA TÉCNICA****Proprietária e Editora**

ADIC – Associação de Defesa do Idoso e da Criança de Vilarinho, Lousã

NIPC: 504 000 349 • NISS: 20004018002

Presidente da Direção

Rogério Simões Martins

Diretora Técnica

Marisa Costa

Diretora Pedagógica

Sónia Lima

Área Administrativa

Rita Francisco

Contabilidade

Helena Amado

Design

ADIC ©

Data

novembro de 2017

Periodicidade

Anual